



MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A.

CNPJ: 12.094.570/0001-77

20. Outras informações

a. Remuneração do pessoal - chave da administração
O pessoal-chave da administração inclui somente a diretoria:

	2012	2011
Honorários e encargos da diretoria	1.042	980

b. Receita líquida de vendas de produtos e serviços

	2012	2011
Venda de produtos e serviços:		
Bauxita	597.552	476.961
Serviços	19.032	-
	616.584	476.961

Tributos:	2012	2011
Impostos Sobre Serviços - ISS	(952)	-
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(15.703)	(36.249)
Programa de Integração Social - PIS	(3.409)	(7.870)
Compensação Financeira pela Exploração Mineral - CEFEM	(19.038)	(12.499)
	(39.102)	(56.618)
Receita operacional líquida	577.482	420.343

As vendas de produtos realizadas pela Companhia têm como destinação exclusiva o mercado interno que é direcionado ao seu único cliente, que é a Alunorte - Alumina do Norte do Brasil S.A.

21. Eventos subsequentes

Em janeiro de 2013 nos dias 7 e 22 respectivamente foram recebidos R\$ 40.660.000 e R\$ 20.436.000 referente as duas últimas parcelas do aporte de capital, de acordo com AGE do dia 7 de janeiro de 2013 e 22 de janeiro de 2013.

Paragominas, 18 de março de 2013

Fernando Simões Henriques Diretor-Presidente	Ricardo Monteiro Lara Diretor Executivo	Carlos Ariel Ferreyra Diretor
Lauro Rogério Cavalcanti Diniz Contador - CRC Nº PE-015607/0-O T-PA		

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



KPMG Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas
Mineração Paragominas S.A.
Paragominas - Pará

Examinamos as demonstrações financeiras da Mineração Paragominas S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

A Companhia apresentou indicadores que justificariam a necessidade de execução de testes para avaliar a recuperação do saldo contábil do seu ativo imobilizado, conforme requerido pelo pronunciamento CPC 01 "Redução ao valor recuperável de ativos". Esses testes não foram para nós disponibilizados, e tampouco pudemos nos satisfazer quanto à adequação dos valores representativos desses ativos por meio de outros procedimentos de auditoria

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis ajustes que poderiam ser identificados em função do assunto descrito parágrafo anterior, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mineração Paragominas S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

As demonstrações financeiras acima referidas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a uma empresa em continuidade normal dos negócios. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresenta prejuízos acumulados no valor de R\$ 294.351 mil. A Companhia depende do suporte financeiro dos seus acionistas e/ou de terceiros, até o momento em que suas operações venham a ser lucrativas. A falta desse suporte financeiro geraria sérias dúvidas sobre a capacidade de a Companhia dar continuidade às suas atividades operacionais. As demonstrações financeiras não incluem nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação dos ativos e passivos, que poderia ser necessário em função da resolução desta incerteza. Os planos da Administração em relação aos investimentos e operações da Companhia estão descritos na Nota 1.

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 9, parte substancial das operações da Companhia é efetuada com partes relacionadas. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto.

Outros assuntos

Demonstrações de valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida pela legislação societária. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

O Conselho de Administração da Mineração Paragominas S.A., tendo examinado o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Sociedade, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, aprovou, por unanimidade,

a referida proposição. Face ao exposto, é de parecer que os citados documentos merecem a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

Barcarena, 19 de abril de 2013

Johnny Undeli
Presidente

Helio Cabral Moreira
Conselheiro

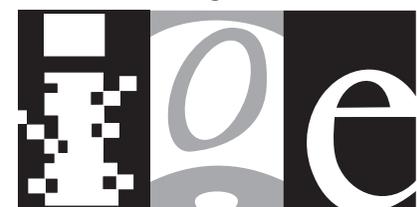
Fernando Simões Henriques
Conselheiro

Maria Inês Gardonyi Carvalheiro
Conselheiro

Hans-Joachim Kock
Conselheiro



edições



4009-7817



Secretaria
Especial de Estado
de Gestão



GOVERNO DO
PARÁ

DOCUMENTO
ASSINADO
DIGITALMENTE